Destaques das Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco – 3º trimestre de 2026

O Lucro Líquido Recorrente Gerencial do Itaú Unibanco, nos nove primeiros meses de 2026, foi de R$ 37,305 bilhões, com alta de 8,1% em relação ao mesmo período de 2025. No trimestre, o crescimento foi de 1,7% (R$ 12,617 bilhões, frente a R$ 12,407 bilhões no 2º trimestre). A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio anualizado (ROE), no Brasil, foi de 25,4%, com alta de 1,5 p.p. em doze meses. De acordo com o relatório da administração, o lucro cresceu principalmente porque o banco ganhou mais com as operações com clientes (margem financeira com clientes +5,4%), graças à carteira de crédito maior e ao maior ganho com os depósitos captados, e com serviços e seguros (+3,0%), puxados pelos seguros e pela administração de fundos e consórcios. Esse avanço foi parcialmente reduzido pelo aumento de 14,9% na provisão para cobrir possíveis calotes, acompanhando a expansão da carteira.

A carteira de crédito cresceu 10,2% em doze meses e 1,4% no trimestre, atingindo R$ 1,544 trilhão (alta de 10,9% sem a carteira de varejo da Colômbia, vendida em julho). As operações com pessoas físicas (PF) no país cresceram 9,6% em doze meses e 2,7% no trimestre, totalizando R$ 500,4 bilhões, com destaque para o crédito consignado (+16,3%), puxado pelo consignado privado, e o crédito imobiliário (+15,8%), enquanto o financiamento de veículos caiu 3,6% e o crédito pessoal ficou praticamente estável (+1,0%). No segmento pessoa jurídica, a carteira de micro, pequenas e médias empresas foi a que mais cresceu (+15,1% em doze meses, para R$ 320,4 bilhões), principalmente por conta dos programas governamentais, e a de grandes empresas cresceu 9,5%, para R$ 479,4 bilhões. A taxa de inadimplência para atrasos acima de 90 dias subiu 0,1 p.p. no trimestre, para 2,0%, com aumento nas micro, pequenas e médias empresas após o fim das carências dos programas governamentais. As despesas com provisão para perdas esperadas de crédito (antiga PDD) somaram R$ 31,626 bilhões, alta de 14,9% em doze meses.

A receita com prestação de serviços e tarifas bancárias cresceu 5,3% em relação aos primeiros nove meses de 2025, totalizando R$ 37,8 bilhões ao final de setembro de 2026, enquanto as despesas de pessoal, considerando a PLR, cresceram 6,2%, somando R$ 26,7 bilhões. Assim, a cobertura destas despesas pelas receitas de serviços e tarifas foi de 141,1% no período. No trimestre, as despesas de pessoal subiram 9,9%, refletindo o reajuste salarial de 4,6% conquistado no acordo coletivo, a partir de setembro.

Nos primeiros nove meses de 2026, a *holding* Itaú Unibanco contava com 80.350 empregados no país, com fechamento de 3.259 postos de trabalho em doze meses e de 307 postos no trimestre. Em doze meses, foram fechadas 334 agências físicas no Brasil. O número de clientes caiu cerca de 1,8 milhão em doze meses, apesar do aumento de 378 mil no trimestre, totalizando 98,430 milhões (dados do Banco Central).

(R$ milhões)

Contas	3tri2026	2tri2026	9M2026	9M2025	Variação	
					3 meses	12 meses
Ativos Totais	3.347.787	3.226.840	3.347.787	2.996.463	3,7%	11,7%
Carteira de Crédito	1.544.449	1.522.385	1.544.449	1.402.039	1,4%	10,2%
Patrimônio Líquido	219.894	208.512	219.894	207.164	5,5%	6,1%
Lucro Líquido Contábil	**12.165**	**12.181**	**36.284**	**33.733**	**-0,1%**	**7,6%**
Lucro Líquido Recorrente Gerencial	**12.617**	**12.407**	**37.305**	**34.513**	**1,7%**	**8,1%**
Rentabilidade (LL/PL) - ROE Gerencial (Brasil)	24,5%	25,7%	25,4%	23,9%	-1,2 p.p.	1,5 p.p.
Receita com Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil	46.286	46.553	136.876	127.973	-0,6%	7,0%
Receitas com Títulos e Valores Mobiliários (TVM) e Derivativos	44.071	33.235	107.119	79.276	32,6%	35,1%
Receitas com Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.870	1.909	5.549	5.178	-2,0%	7,2%
Despesas com Captação no Mercado	-58.110	-51.408	-162.212	-141.735	13,0%	14,4%
Despesas com Empréstimos e Repasses	-3.238	-2.815	-4.012	6.426	15,0%	-
Despesas com Perdas Esperadas de Créditos (PDD)	-10.911	-10.551	-31.626	-27.522	3,4%	14,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**22.634**	**21.577**	**63.424**	**59.745**	**4,9%**	**6,2%**
Receita de Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	12.716	12.580	37.751	35.853	1,1%	5,3%
Outras Despesas Administrativas	-7.326	-6.837	-20.833	-20.303	7,2%	2,6%
Despesa de Pessoal + PLR	-9.505	-8.648	-26.748	-25.196	9,9%	6,2%
Cobertura (RPS/DP)	133,8%	145,5%	141,1%	142,3%	-11,7 p.p.	-1,2 p.p.
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	**14.691**	**15.197**	**43.646**	**40.159**	**-3,3%**	**8,7%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	-2.370	-2.577	-6.412	-5.398	-8,0%	18,8%
Taxa de Inadimplência (90 dias - Total)	2,0%	1,9%	2,0%	1,9%	0,1 p.p.	0,1 p.p.
Índice de Basileia	15,4%	15,4%	15,4%	16,4%	-	-1,0 p.p.
Índice de Eficiência (qto menor, melhor pra o banco)	37,5%	37,4%	37,3%	38,0%	0,1 p.p.	-0,6 p.p.
Agências Físicas - Brasil (unidades)	1.664	1.663	1.664	1.998	1	-334
Clientes (em mil) - Dados do BCB	98.430	98.052	98.430	100.249	378	-1.819
Empregados(as) – Total	89.610	90.429	89.610	93.554	-819	-3.944
Empregados(as) – Brasil	80.350	80.657	80.350	83.609	-307	-3.259

Fonte: Demonstrações Financeiras do Itaú Unibanco (3º trimestre de 2026).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.